



**Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico
NDHE – Tucumã**



**Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2018**

CONTEÚDO

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À

Administração e o Conselho de Administração do

Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico – NDHE - Tucumã

Tucumã – PA

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico – NDHE –Tucumã, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico – NDHE - Tucumã em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade da auditoria nas demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto,

possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 09 de setembro de 2019.



Francisco Gonçalves de Albuquerque Júnior
FAJ Consulting & Management
CRCMG 075234/O-4

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE TUCUMÃ
Balço Patrimonial

Valores em R\$

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo	9.113.524,96	10.025.571,28
Circulante	754.202,12	1.666.248,44
Caixa	1.157,42	1.157,42
Aplicações Financeiras	626.504,73	1.527.999,45
Clientes	126.210,61	136.762,21
Valores e Créditos Recuperáveis	329,36	329,36
Não – Circulante	8.359.322,84	8.359.322,84
Investimentos Permanentes	136,04	136,04
Imobilizado		8.359.186,80
Bens em Operação	5.033.627,69	5.033.627,69
Móveis e Utensílios	1.232.242,94	1.232.242,94
Máquinas e Equipamentos Fotográficos	519.964,35	519.964,35
Computadores e Periféricos	100.886,39	100.886,39
Imobilizações em Andamento	1.953.683,73	1.953.683,73
(-) Depreciação Acumulada	(481.218,30)	(481.218,30)
Passivo	9.113.524,96	10.025.571,28
Circulante	349.116,76	10.435.918,58
Fornecedores	237.381,55	240.181,55
Obrigações Soc/Trabalhista/Previdenciária	66.958,23	101.178,21
Obrigações Tributárias	5.488,49	26.518,12
Outras Obrigações	38.083,00	-
Provisões	1.205,49	66.549,14
Recursos de Projetos	-	421.095,09
Convênios a Executar	-	9.580.396,47
Patrimônio Social	8.764.408,20	(410.347,30)
Superávit / Déficit Exercícios Anteriores	8.764.408,20	(662.853,59)
Ganhos / Perdas	-	252.506,29

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE TUCUMÃ
Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício

Valores em R\$

	31/12/2018	31/12/2017
RECEITAS OPERACIONAIS	378.033,00	2.043.335,00
Receita Doações de Pessoa Jurídica	378.033,00	2.043.335,00
DESPESAS	(1.204.769,06)	(1.864.723,20)
Despesas com Pessoal	(437.152,09)	(706.841,13)
Encargos s/ Salários e Ordenados	(167.210,42)	(210.053,91)
Benefícios Diversos	(83.854,53)	(187.460,34)
Prestação de Serviços	(357.967,41)	(131.833,77)
Despesas de Comunicação	(161,91)	(720,74)
Despesas Mensais Fixas	-	(19.011,10)
Despesas com Consumo	(54.127,03)	(4.786,89)
Despesas com Viagem	(1.041,35)	-
Deslocamentos	-	-
Despesas com Bens	(1.801,12)	(2.490,00)
Despesas com Manutenção	-	(50.902,00)
Despesas Sociais	-	(81,53)
Despesas assinatura/Mensalidade	-	(2.300,00)
Despesas Gerais	(111.199,20)	(168.458,42)
Rendimento de Aplicação Financeira	25.786,19	
Despesas Tributárias	(6.528,61)	(375.925,22)
Encargos Financeiros	(9.511,58)	(3.858,15)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(826.736,06)	178.611,80

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE TUCUMÃ**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

Valores em R\$

MOVIMENTAÇÕES	Superávit (Déficit) acumulado
Saldo em 31/12/2017	(410.347,30)
Ajuste de Exercício Anterior	10.001.491,56
Déficit do Exercício de 2018	(826.736,06)
Saldo em 31/12/2018	8.764.408,20

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO E ECONÔMICO DE TUCUMÃ
Demonstração do Fluxo de Caixa

Valores em R\$

	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Resultado do exercício	(826.736,06)	(178.611,80)
Fornecedores	(2.800,00)	21.000,51
Obrigações Trabalhistas	(11.584,55)	(22.381,25)
Encargos a Pagar	(22.635,43)	(3.292,44)
Provisões Trabalhistas	(64.615,97)	5.935,29
Provisões Tributárias	(727,68)	(928,25)
Impostos e Contribuições a Recolher	(21.029,63)	(1.322,35)
Valores a Receber	10.551,60	-
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	(939.577,72)	(179.600,29)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Variação das Aplicações Financeiras	901.494,72	(233.885,17)
Variação do Ativo Imobilizado	-	521.705,84
Caixa Líquido Aplicado em Investimentos	901.494,72	287.820,67
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Variação do Capital		(48.227,51)
Outros Valores	38.083,00	(59.992,87)
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamento	38.083,00	(108.220,38)
Redução Líquida dos Saldos de Disponibilidades	-	-
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.157,42	1.157,42
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício	1.157,42	1.157,42
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-